



481 – Ciências Informáticas

481039 – Técnico de Informática – Sistemas

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Cultura, Língua e Comunicação

CLC 6 – Culturas de Urbanismo e Mobilidade

DR 3 – Administração, Segurança e Território

Formadora: Prof. ^a Serafina Lains

Formando: Paulo Jorge Couto Simões

Introdução

Esta Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) tem como finalidade dar-nos a conhecer núcleos Culturais, subordinados às mais diversas temáticas, para o efeito optei por divulgar o Património Histórico-Cultural do Concelho de Sintra, sendo de realçar os Roteiros Queirosiano, Medieval, Romântico, Centro Histórico de Sintra, Hans Christian Andersen, Igrejas Rurais de Sintra, Centro Histórico de Colares, entre outros.

Desenvolvimento

No desenvolvimento desta reflexão desejo, sublinhar a panóplia de palácios, monumentos, museus, parques, etc., existentes no concelho de Sintra.

Estes centros transbordam de factos históricos e culturais e têm como expectativa alimentar a sede de cultura aos seus visitantes, contando para o efeito com importantes colecções de arte antiga e moderna.

A variedade é imensa com exposições dinâmicas e interactivas, o visitante por vezes interage com a exposição. Significa isto que o contacto, o manuseamento, o sentir é real, dá outro significado à própria arte.

Uma das preocupações das organizações de eventos é criar espaços dotados de cafetarias, lojas, livrarias, etc. as superfícies ajardinadas também agradarão a miúdos e graúdos.

Com o recurso às novas tecnologias temos a possibilidade de, sem sair de casa e a baixo custo, realizar pesquisas orientadas e avançadas, exposições online e visitas virtuais a vários museus, (consultar os sites Instituto dos Museus e da Conservação e MatrizNet), entre outros.

Pretendo também identificar se são tutelados por uma entidade privada ou pública, é o que acontece com: Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional de Queluz, Palácio Nacional da Pena, Palácio de Monserrate, Parque de Monserrate, Parque da Pena, Castelo dos Mouros, Convento dos Capuchos e Chalet e Jardim da Condessa D'Edla, a sua tutela é representada por Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

O Museu Ferreira de Castro, Museu Anjos Teixeira, Museu de História Natural

de Sintra, Palácio e Quinta da Regaleira, Centro Ciência Viva de Sintra, Casa – Museu Leal da Câmara, Centro Cultural de Sintra (antigo Casino) e Museu Klaus Ohnsmann, o seu tutor é a Câmara Municipal de Sintra.

Quanto ao Museu Arqueológico de Odrinhas o seu tutor é a empresa Sintra Quórum – Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.M.

A entidade responsável pelo Museu do Ar, tem a Força Aérea Portuguesa como sua tutela.

O responsável pelo Museu do Brinquedo é a tutela Fundação Arbués Moreira.

O Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. (IMC) tem vindo a disponibilizar nos últimos anos apoios financeiros a diferentes entidades que tutelam instituições museológicas, no âmbito do Programa PROMUSEUS.

O Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) é um organismo do Ministério da Cultura que dá suporte à definição de políticas na área dos museus, da conservação e restauro, do património móvel e imaterial.

Como sou pai de família tenho a obrigação moral (dever cívico), de incutir aos meus descendentes o espírito da cultura. As visitas aos espaços de cultura não são uma constante, muito devido à situação em que me encontro (desempregado).

Tenho feito um esforço para que, de alguma maneira, este tema não caia no esquecimento, partilho da ideia que o saber não ocupa lugar.

A última exposição em que toda a família esteve envolvida foi no Museu do Ar (base aérea nº 1) em Sintra. Aproveitamos a comemoração do aniversário da Força Aérea Portuguesa para visitar o referido museu, uma vez que a sua entrada era gratuita.

Toda a família gostou. Foi uma tarde bem passada, pudemos assistir de muito perto ao espectáculo/demonstração realizada por elementos da Polícia Aérea (especialidade onde também cumpri serviço militar) e os seus cães (secção cinotécnica).

Todas as bases aéreas onde existem pistas de aviões são permanentemente controladas/vigiadas por equipas cinotécnicas. Todos nós temos a consciência de que os cães reúnem sentidos mais apurados de que os humanos, pois só assim é possível ter uma vigilância mais eficaz (considerem esta informação como um aparte).

Nesta temática realizei um trabalho com o título “Um Fim-de-semana Dedicado à Cultura” encontra-se arquivado em formato digital na respectiva pasta do módulo.

Os espaços culturais em Portugal creio que não estão a ter a devida e reconhecida atenção, muito se devendo ao facto do país se encontrar endividado.

As políticas culturais em Portugal têm, ultimamente, fechado a “torneira” quando falamos em apoios financeiros. Compreendo que as obras de qualificação/recuperação e de restauração são sempre de elevados valores, pois necessitam, muitas das vezes, de técnicos especializados em várias áreas e a sua conclusão é demorada, mas não as podemos descurar, porque podemos facilmente cair no chamado irrecuperável.

Tome-se como exemplo a Anta de Agualva é um monumento megalítico da pré-história do tipo dólmen com corredor, datado de 3000 a.C., situado na Quinta do Carrascal (Bairro da Anta), em Agualva.

Trata-se de um Monumento Nacional classificado pelo IPPAR em 16 de Junho de 1910, que está completamente ao abandono.

Com as sucessivas alterações no governo, acontece que nem sempre o governo eleito dá continuidade às políticas praticadas pelo anterior. Prova disso foi o fim do Ministério da Cultura e a redução do orçamento de estado.

Os monumentos por si só não conseguem ser autossustentáveis, têm feito um esforço enorme para manterem as portas abertas.

Muitos tiveram de recorrer a outras técnicas para poderem sobreviver às carências, é o que acontece com a criação de espaços comerciais ou actividades comerciais e eventos.

Conclusão

Este módulo deixou-me de algum modo apreensivo no que diz respeito aos espaços dedicados à cultura, se partir do princípio de que cultura é desenvolvimento de capacidades através da aquisição de conhecimento.

Cabe a todos nós contrariar esta tendência, para contribuir pretendo dinamizar esta situação, para que tal facto não se verifique, na minha vida social e profissional tudo farei para que esta tendência seja invertida.